



16º Seminário de Extensão

HISTÓRIAS DA DITADURA CIVIL MILITAR: A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE JORNALISMO DA UNIMEP

Autor(es)

WANDERLEY FLORENCIO GARCIA

Orientador(es)

WANDERLEY FLORENCIO GARCIA

Resumo Simplificado

A efeméride de 50 anos do Golpe Civil Militar de 1964 criou a oportunidade para que estudantes do curso de Jornalismo da Unimep desenvolvessem trabalhos voltados ao tema como atividade da disciplina Jornalismo na Internet II. Mais que isso, puderam resgatar histórias relacionadas à ditadura na região de Piracicaba, contribuindo para que este episódio macabro da história brasileira possa ser contado também a partir do interior de São Paulo, e não só das capitais. O tema “50 anos do golpe civil militar” foi acompanhado de outros dois que os alunos deveriam desenvolver no primeiro bimestre de 2014: “30 anos do movimento Diretas Já” e “70 anos de nascimento do jornalista e cartunista Henfil” que teve importante contribuição na resistência cultural à ditadura. Ao definir esses temas, o objetivo da disciplina foi aproveitar o momento e levar os alunos a conhecer melhor a realidade do golpe civil militar e suas consequências no interior. Fazer com que soubessem que histórias de autoritarismo, prisões sumárias, torturas e mortes não se limitavam às capitais. Também na região há histórias tristes e importantes a serem contadas por meio de um jornalismo comprometido com o resgate da verdade. Os alunos foram divididos em grupos de até cinco integrantes e tiveram liberdade, sob orientação docente, de definir suas pautas. Os estudantes escolheram o formato das reportagens, tendo como parâmetro que deveriam ser publicadas na internet. Os resultados foram bastante satisfatórios, com bons trabalhos que resgataram histórias esquecidas e algumas que talvez jamais houvessem sido registradas. Entre as informações contidas nos trabalhos estão a de três moradores da região que foram presos e torturados pelo regime, sendo que um deles é considerado até hoje desaparecido. Em outro trabalho é resgatada a passagem de Ulisses Guimarães por Rio Claro para um comício das Diretas em 1984. Outro grupo resgatou histórias de perseguições e resistências em Araras e Limeira. Uma reportagem hipertextual foi construída a partir de fotos dos dois congressos da UNE (União Nacional dos Estudantes) realizados na Unimep em 1980 e 1982. Uma revista digital também foi elaborada, com informações sobre as ações de repressão e a resistência política encontrada nos anos de chumbo em Piracicaba. A produção dos trabalhos descortinou aos alunos uma realidade até então desconhecida, por meio de entrevistas com pessoas que viveram os anos da ditadura e consulta a documentos em acervos públicos e privados. Desta forma, os estudantes aprendem a fazer um jornalismo responsável com a cidadania e com a democracia, ao mesmo tempo em que colaboram com a sociedade no resgate histórico desse período triste para a sociedade brasileira. A construção das reportagens, que estão todas publicadas na internet, com livre acesso, deixa um legado para a região de Piracicaba, com registros que poderão ser utilizados no futuro para jogar mais luz sobre o período da ditadura civil militar no Brasil.